

APRESENTAÇÃO

A conciliação entre produção agropecuária e preservação ambiental é uma necessidade para garantir o desenvolvimento econômico da sociedade e a sustentabilidade dos recursos naturais. Nesse sentido, iniciativas como a Redução das Emissões por Desmatamento e Degradação (REDD+) são bem vindas e devem ser incorporadas às políticas transversais dos estados da Amazônia.

O mecanismo de REDD+ tem sido globalmente discutido ao longo da última década e muitos esforços têm sido feitos para desenvolver os instrumentos necessários para a sua implementação. Desde o seu surgimento, em 2007, inúmeras iniciativas foram desenvolvidas em todo o planeta. Para estimular essas iniciativas, foram criados financiamentos internacionais voltados a desenvolver planos de investimento e estratégias Jurisdicionais, além de iniciativas inovadoras em REDD+, desde que sejam cumpridos os critérios e metas que levem à redução das emissões de gases de efeito estufa por atividades de mudança de uso do solo.



Unidades de Conservação Estaduais

SAIBA MAIS

Participe das Oficinas para construção do Sistema Jurisdicional de REDD + Roraima que serão realizadas para os seguintes públicos:

Agricultores(as) Familiares - 27 de junho
Sociedade Civil - 28 de junho
Povos Indígenas - 29 de junho
Povos e Comunidades Tradicionais - 01 de julho

@femarh.of
femarh.rr.gov.br



Portal de REDD + Roraima

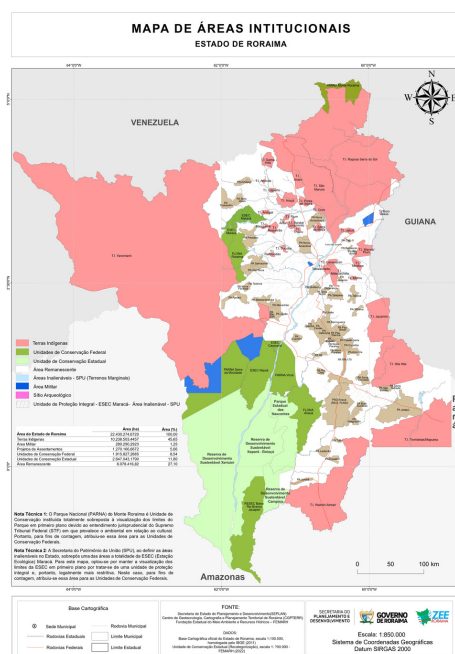


REDD +
RORAIMA

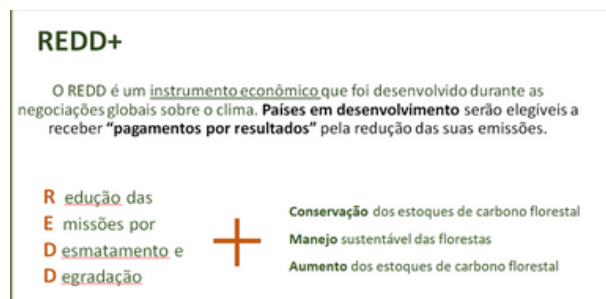
**POLÍTICA ESTADUAL DE
IMPULSIONAMENTO DO
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO-AMBIENTAL
DE BAIXAS EMISSÕES DE
GASES DE EFEITO ESTUFA
PROVENIENTES DO
DESMATAMENTO E DA
DEGRADAÇÃO FLORESTAL
EM RORAIMA**

SOBRE RORAIMA

Roraima encontra-se historicamente em um processo de ocupação territorial demandante da conversão de vegetação nativa para outros usos. A sua fitofisionomia vegetal é composta por áreas de floresta e de savana, esta sendo caracterizada pelas áreas de campo ou lavrado e também campinarana. Os processos de conversão da vegetação nativa florestal ou da porção caracterizada pela savana, ou lavrado roraimense, estão ligados, principalmente, à pecuária extensiva e à rizicultura, e mais atualmente com o avanço da soja, especialmente nas áreas de savana (Cerrado). Apesar do avanço das atividades econômicas, 19 milhões de hectares da vegetação nativa do Estado encontra-se preservada (88% do território) e poderão ser conservadas através de ações e políticas jurisdicionais que envolvam a valorização destes ativos através de mecanismos de pagamentos por serviços ambientais ou de REDD+.



E é justamente para aproveitar esta condição considerável de conservação que está sendo construído no Estado de Roraima, com o apoio técnico do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) e da Fundação Amazônia Sustentável (FAS), o Sistema Estadual de Serviços Ambientais e de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação, Conservação, Manejo Florestal Sustentável, Manutenção e Aumento de Estoques de Carbono Florestal (REDD+), por meio da Política Estadual de Impulsionamento do Desenvolvimento Econômico-Ambiental de Baixas Emissões de Roraima.



A iniciativa visa reduções substanciais de suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) oriundas do desmatamento e que, ao mesmo tempo, ofereça incentivos econômicos para que as populações rurais possam desenvolver atividades econômicas menos demandantes da destruição ou substituição da vegetação nativa.



PARNA Monte Roraima

Tal abordagem conta com cinco componentes essenciais:

- 1) estrutura jurídico-institucional de gestão do sistema;
- 2) procedimentos e critérios para a tomada de decisões;
- 3) mecanismo de repartição de benefícios de REDD+ que considere não somente os aspectos ambientais, mas também socioeconômicos e que possa atender mais adequadamente as populações rurais econômica e socialmente mais vulneráveis;
- 4) estrutura e processos de gestão financeira; e
- 5) os meios de controle social, transparência e monitoramento de seu desempenho.

